

Ano XXVII nº 6833 – 06 de junho de 2023 Hoje, tem TUITAÇO 13h contra demissão e fechamento de agências no Santander

O Sindicato dos Bancários de Petrópolis, os funcionários, clientes e a população em geral fazem TUITAÇO nesta terça 06 de junho, às 13h, com a hashtag **#SeLigaSantander**.

A manifestação é contra à política do Santander de fechamento de agências para atendimento ao público e a terceirização dos serviços bancários, que precariza e retira direitos conquistados há décadas pelos trabalhadores.

Em 2022 o Santander fechou 100 unidades de atendimento no Brasil. Esse movimento não para e quem perde são os clientes e os funcionários. O fechamento de agências aumenta o desemprego e os clientes dentro das agências.

O número insuficiente de funcionários para atender todas as demandas, gera sérios problemas de saúde, ocasionados pela sobrecarga de trabalho e pela pressão que o banco espanhol exerce ao impor metas abusivas de vendas de produtos.

Por respeito aos bancários, bancárias e a população queremos que o banco encerre as demissões, as terceirizações, aumente os locais de atendimento e contrate mais funcionários bancários.



Juros altos impulsionam o lucro dos bancos

A manutenção da taxa básica de juros em 13,75% ao ano só beneficia o sistema financeiro e os especuladores, enquanto milhões de pessoas se desdobram para sobreviver e pagar o básico. Não à toa, a Selic impulsionou o lucro dos cinco maiores bancos do país em 2022. O resultado de Itaú, BB, Bradesco, Caixa e Santander chegou a R\$ 106,7 bilhões no ano passado.

A alta ante 2021 foi de R\$ 9,25%, aponta estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos). O levantamento revela ainda que em 2022 houve crescimento de 20,7% na utilização do crédito pessoal física.

Quase todo resultado, de 85%, vem do uso do cartão de crédito, em que os juros do rotativo estão acima dos 410% ao ano. As taxas elevadas causaram recorde em inadimplência, chegando ao percentual de 77,9%.

Os dados mostram que o dinheiro sai do bolso da população e vai parar nos cofres dos bancos. O governo federal também ajuda a aumentar o lucro com o pagamento de títulos das dívidas públicas. Por isso, o Sindicato dos Bancários da Bahia e entidades representativas pressionam o Banco Central pela redução da Selic. O índice alto, além de aumentar a inadimplência, trava a geração de emprego e a retomada do desenvolvimento.

Reforma tributária deve entrar em pauta do Congresso



Com o objetivo de corrigir distorções e desigualdades do sistema tributário, o GT (Grupo de Trabalho) criado na Câmara dos Deputados para debater o tema deve apresentar um relatório com consensos e resumo das atividades com foco na tributação sobre o consumo.

O tema é uma das prioridades do governo Lula. A previsão é de que a votação aconteça ainda no primeiro semestre, antes do recesso parlamentar, que começa no dia 17 de julho.

Importante lembrar que o Congresso Nacional está discutindo duas PECs (PEC 110/2019 e PEC 45/2019), com medidas como extinção de tributos, consolidando as bases tributáveis em dois novos impostos o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e o Imposto Seletivo.

A reforma tributária é um passo importante para reduzir a desigualdade social e econômica no país. Mas ainda é preciso isentar quem ganha menos e elevar as alíquotas sobre a renda de quem recebe bem mais. Além de tributar a riqueza.